

Krameriaceae Dumort.

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Krameriaceae, *Krameria*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. 2020. Krameriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB140>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos ou ervas, eretos, decumbentes ou prostrados; hemiparasitas de raízes; indumento canescente, estrigoso, seríceo, tomentoso ou viloso. Folhas alternas, simples, lineares, lanceoladas, elípticas, oblongas ou ovadas, margem inteira, sésseis a evidentemente pecioladas. Inflorescências terminais ou axilares, dispostas em panículas, racemos ou reduzidas a uma única flor. Flores andróginas, zigomorfas, pentâmeras, subentendidas por 2-3 bractéolas; cálice com 4 sépalas, 2 dispostas lateralmente, 1 superior e 1 inferior; corola com 5 pétalas 2 especializadas com glândulas secretoras de óleo ("pétalas glandulares") 3 reduzidas ("pétalas petaloides"), livres entre si, ligeiramente fundidas na base ou conadas; estames 3-4, livres ou unidos na base, anteras com deiscência rímica ou porícida; gineceu apocárpico; ovário súpero, bicarpelar (ou com um dos carpelos abortados). Fruto núcula, globoso ou cordiforme, em geral com tricomas e espinhos presentes em sua superfície; espinhos com cerdas em seu corpo ou não; semente 1.

COMENTÁRIO

Krameriaceae Dumort. é uma família com distribuição exclusivamente neotropical e inclui apenas um gênero, *Krameria* Loefl., este circunscrevendo 18 espécies com distribuição restrita a zonas áridas e semiáridas, especialmente mais diverso no México e no Brasil Central (Simpson 1989). Suas plantas apresentam flores e frutos com morfologia muito peculiar e especializada, perfazendo-se um grupo morfologicamente enigmático, não à toa *Krameria* foi incluído em outras famílias de plantas no passado, como Polygalaceae e Fabaceae (Simpson et al. 2004). É atualmente considerado como família suficientemente distinta, dentro de Zygothylales, baseado em caracteres morfológicos e moleculares (Simpson et al. 2004; APG III 2009).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. 1989. Krameriaceae. Flora Neotropica Monograph 49:1-109.

Simpson, B.B.; Weeks, A.; Helfgott, D.M. & Larkin, L.L. 2004. Species relationships in *Krameria* (Krameriaceae) based on ITS sequences and morphology: implications for character utility and biogeography. Systematic Botany 29(1): 97-108.

APG III (Angiosperm Phylogenetic Group). 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. Botanical Journal of the Linnean Society 161: 105–121.

Krameria Loefl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Krameria*, *Krameria argentea*, *Krameria bahiana*, *Krameria grandiflora*, *Krameria spartioides*, *Krameria tomentosa*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L. Krameriaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8091>.

DESCRIÇÃO

Arbustos, subarbustos ou ervas, eretos, decumbentes ou prostrados; hemiparasitas de raízes; indumento canescente, estrigoso, seríceo, tomentoso ou viloso. Folhas alternas, simples, lineares, lanceoladas, elípticas, oblongas ou ovadas, margem inteira, sésses a evidentemente pecioladas. Inflorescências terminais ou axilares, dispostas em panículas, racemos ou reduzidas a uma única flor. Flores andróginas, zigomorfas, pentâmeras, subentendidas por 2-3 bractéolas; cálice com 4 sépalas, 2 dispostas lateralmente, 1 superior e 1 inferior; corola com 5 pétalas 2 especializadas com glândulas secretoras de óleo ("pétalas glandulares") 3 reduzidas ("pétalas petaloides"), livres entre si, ligeiramente fundidas na base ou conadas; estames 3-4, livres ou unidos na base, anteras com deiscência rimoso ou poricida; gineceu apocárpico; ovário súpero, bicarpelar (ou com um dos carpelos abortados). Fruto núcula, globoso ou cordiforme, em geral com tricomas e espinhos presentes em sua superfície; espinhos com cerdas em seu corpo ou não; semente 1.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas a subarbustos decumbentes a prostrados. 2. Folhas sésses ... **K. spartioides** 2'. Folhas evidentemente pecioladas. 3. Flores com sépalas laterais mais largas que as demais; frutos levemente cordiformes, com espinhos robustos (quando presentes), esparsos, tricomas presentes no corpo do espinho ... **K. grandiflora** 3'. Flores com sépalas laterais mais estreitas que as demais; frutos globosos, com espinhos delgados, em geral adensados, tricomas ausentes no corpo do espinho ... **K. bahiana** 1'. Subarbustos a arbustos eretos. 4. Flores com sépalas laterais em geral nas mesmas dimensões das demais; frutos com espinhos robustos, adensados e em geral se tocando na base, cerdas no corpo do espinho ausentes ... **K. argentea** 4'. Flores com sépalas laterais levemente mais estreitas que as demais; frutos com espinhos delgados, esparsos, cerdas no corpo do espinho presentes e dispostas no terço distal ... **K. tomentosa**

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. 1989. Krameriaceae. Flora Neotropica Monograph 49:1-109.

Simpson, B.B.; Weeks, A.; Helfgott, D.M. & Larkin, L.L. 2004. Species relationships in *Krameria* (Krameriaceae) based on ITS sequences and morphology: implications for character utility and biogeography. Systematic Botany 29(1): 97-108.

Krameria argentea Mart. ex Spreng.

Tem como sinônimo

heterotípico *Krameria longipes* O.Berg

DESCRIÇÃO

Caule: posição dos ramo(s) ereto(s); **indumento dos ramo(s)** glabrescente(s)/seríceo(s)/densamente tomentoso(s). **Folha:** formato lâmina(s) ovada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** estreitamente cuneada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** estrigoso(s)/lanoso(s); **pecíolo(s)** conspicuo(s). **Flor:** número de bractéola(s) 2; **sépala(s) lateral(ais) em relação às sépala(s) inferior(es) e superior(es)** levemente mais estreita(s); **pétala(s) petaloide(s)** livre(s)/conata(s) somente na(s) base. **Fruto:** formato do fruto(s) globoso(s); **espinho(s)** presente(s); **densidade(s) dos espinho(s)** denso(s) e quase unido(s) na(s) base; **corpo dos espinho(s)** robusto(s); **cerda(s) no corpo dos espinho(s)** ausente(s); **tricoma(s) no corpo dos espinho(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.M.T. Walter, 1265, CEN (CEN00017055), RB,  (RB00124670), Goiás

A.F.M. Glaziou, 18870, P (P03165873), R, P (P03165874), Minas Gerais

G. Gardner, 2781, NY,  (NY00841125), Piauí

E.P. Heringer, 7985, HEPH, NY,  (NY00841127), Distrito Federal

J.G. Jardim, 898, NY,  (NY00393593), CEPEC, Bahia

T.B. Cavalcanti, 2775, CEN (CEN00052755), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. 1989. Krameriaceae. Flora Neotropica Monograph 49:1-109.

Sprengel, K.P.J. 1825. Systema vegetabilium [Caroli Linnaei ...]. Ed. 16. Vol. 2.

Krameria bahiana B.B.Simpson

DESCRIÇÃO

Caule: posição dos ramo(s) prostrado(s) a(s) decumbente(s); **indumento dos ramo(s)** glabrescente(s). **Folha:** formato lâmina(s) lanceolada(s)/oblonga(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cuneada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/ mucronado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** tomentoso(s); **pecíolo(s)** conspícuo(s). **Flor:** número de bractéola(s) 2; **sépala(s) lateral(ais) em relação às sépala(s) inferior(es) e superior(es)** mais estreita(s); **pétala(s) petaloide(s)** livre(s). **Fruto:** formato do fruto(s) globoso(s); **espinho(s)** presente(s); **densidade(s) dos espinho(s)** esparso(s); **corpo dos espinho(s)** delgado(s); **cerda(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s) na(s) metade distal(ais); **tricoma(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Restinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 12771, TEX, CEPEC,  (CEPEC00032433), NY,  (NY00429060), F, K, Bahia, **Typus**

J.L. Costa-Lima et al., 1029, UFP, Sergipe

R.M. Harley, 16660, K, NY, TEX, RB (RB00124738), CEPEC,  (CEPEC00010373), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Simpson, B.B. 1987. A new species from *Krameria* (Krameriaceae) from Bahia. *Brittonia* 39(2): 198-200.

Simpson, B.B. 1989. Krameriaceae. *Flora Neotropica Monograph* 49:1-109.

Krameria grandiflora A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Krameria didymandra* Turcz.

heterotípico *Krameria latifolia* Moric.

heterotípico *Krameria ruscifolia* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: posição dos ramo(s) prostrado(s) a(s) decumbente(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/densamente hispido(s). **Folha:** formato lâmina(s) ovada(s)/lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cuneada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** estrigoso(s)/hispido(s); **pecíolo(s)** conspicuo(s). **Flor:** número de bractéola(s) 3; **sépala(s) lateral(ais) em relação às sépala(s) inferior(es) e superior(es)** mais largamente; **pétala(s) petaloide(s)** conata(s). **Fruto:** formato do fruto(s) levemente cordado(s); **espinho(s)** presente(s)/ausente(s); **densidade(s) dos espinho(s)** esparso(s); **corpo dos espinho(s)** robusto(s); **cerda(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s) no terço(s) distal(ais); **tricoma(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)



Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)


MATERIAL TESTEMUNHO

P. von Luetzelburg, 26862, NY,  (NY00884824), F, US, IPA, NY,  (NY00884825), Paraíba


J.L. Costa-Lima, 548, RB,  (RB00997447), UFRN,  (UFRN00012106), JPB, Rio Grande do Norte


F. Allemão, 80, P (P03165840), Ceará





E. Pereira et al., 491, RB, 85536,  (RB00124574), Mato Grosso do Sul

L. Riedel, s.n., NY,  (NY00841123), LE, Mato Grosso


B.B. Simpson, 8588, NY,  (NY00841153), MO, Distrito Federal

W.R. Anderson, 9299, UB, MO, NY,  (NY00841145), Minas Gerais



G. Eiten e L.T. Eiten, 4021, UB, NY,  (NY00393600), Maranhão


G. Gardner, 2042, P (P03165848), P (P03165847), P (P03165846), P (P03165838), NY,  (NY00841122), NY,  (NY00841121), K,  (K000471029), NY,  (NY00393603), Piauí

G.S. Pinheiro & J.F.V. Carvalho, 660, INPA, Pará

A.M. Carvalho, 2623, UESC, MBML, HUEFS, CEPEC, RB, 568233,  (RB00759970), Bahia

A.F.M. Glaziou, 12060, K, P (P03165812), Espírito Santo

G. Hatschbach, 60411, NY,  (NY01023318), NY,  (NY01023319), MBM, MO, FLOR, HUEFS, ASU, Tocantins

G. Hatschbach, 42154, NY,  (NY00841143), MBM, Goiás
B. Rambo, s.n., PACA, 38956, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Saint-Hilaire, A. de. 1828. *Conspectus polygalaeorum brasiliae meridionalis*. *Annales de la Société des Sciences, Belles-Lttres et Arts d'Orléans* 9: 18.

Simpson, B.B. 1989. *Krameriaceae*. *Flora Neotropica Monograph* 49:1-109.

Krameria spartioides Klotzsch ex O.Berg

Tem como sinônimo

Krameria evoluloides Triana & Planch. ex A.W.Benn.

DESCRIÇÃO

Caulé: posição dos ramo(s) prostrado(s) a(s) decumbente(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s). **Folha:** formato lâmina(s) linear(es)/lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** cuneada(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** estrigoso(s); **pecíolo(s)** inconspícuo(s). **Flor:** número de bractéola(s) 2; **sépala(s) lateral(ais) em relação às sépala(s) inferior(es) e superior(es)** mais estreita(s); **pétala(s) petaloide(s)** conata(s) somente na(s) base. **Fruto:** formato do fruto(s) globoso(s); **espinho(s)** presente(s); **densidade(s) dos espinho(s)** esparso(s); **corpo dos espinho(s)** robusto(s); **cerda(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s) no terço(s) distal(ais); **tricoma(s) no corpo dos espinho(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 3250, K, RB,  (RB00124643), Roraima

E.H.G. Ule, 8148, US, K, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Berg, O. 1856. Über die bis jetzt bekannten Arten Gattung *Krameria* und die in Handel befindlichen Ratanhawurzeln. Bot. Zeitung (Berlin) 14(43): 745-752; 14(44): 761-767.

Simpson, B.B. 1989. Krameriaceae. Flora Neotropica Monograph 49:1-109.

Krameria tomentosa A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Krameria tomentosa*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Krameria ovata* O.Berg

heterotípico *Krameria tomentosa* var. *elliptica* Huber

DESCRIÇÃO

Caule: posição dos ramo(s) ereto(s); **indumento dos ramo(s)** estrigoso(s)/tomentoso(s). **Folha:** formato lâmina(s) ovada(s)/ lanceolada(s); **base da lâmina(s) foliar(es)** estreitamente oblíqua(s); **ápice(s) da lâmina(s) foliar(es)** agudo(s)/mucronado(s); **indumento da lâmina(s) foliar(es)** densamente tomentoso(s); **pecíolo(s)** conspícuo(s). **Flor:** número de bractéola(s) 2; **sépala(s) lateral(ais) em relação às sépala(s) inferior(es) e superior(es)** levemente mais estreita(s); **pétala(s) petaloide(s)** conata(s) somente na(s) base. **Fruto:** formato do fruto(s) globoso(s); **espinho(s)** presente(s); **densidade(s) dos espinho(s)** esparso(s); **corpo dos espinho(s)** delgado(s); **cerda(s) no corpo dos espinho(s)** presente(s) no terço(s) distal(ais); **tricoma(s) no corpo dos espinho(s)** ausente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)



MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 31996, NY,  (NY00841160), RB, 464274,  (RB00522798), MO, MBM, Mato Grosso

A. Ducke, 1379, NY,  (NY00393626), Amazonas

J.L. Costa-Lima et al., 1028, UFP, JPB, Sergipe

S.M.M. Lucena, 14, NY,  (NY00393615), Alagoas


G. Gardner, 925, NY,  (NY00393622), P (P03165795), P (P03165791), P (P03165787), NY,  (NY00393621), Pernambuco

J.C. Moraes, 2065, NY, P (P03165784), Paraíba


L.A. Cestaro, 97-0080, UFRN,  (UFRN00005186), Rio Grande do Norte

B.B. Simpson, 8619, US, TEX, MO, NY,  (NY00841166), Ceará





A. Castellanos & L. Duarte, 593, RB, 464270,  (RB00522794), NY,  (NY00841172), Piauí

G. Eiten & L.T. Eiten, 4227, NY,  (NY00841152), Maranhão

J.L. Costa-Lima & E.C.O. Chagas, 2327, UFRN, MAC, HUEFS, Minas Gerais

M.L. Fonseca et al., 2002, IBGE, RB, 340429,  (RB00124693), Goiás

L.H. Soares e Silva, 930, UB, CEN (CEN00040799), Tocantins

A. Ducke, 16134, RB, 10948,  (RB00124767), Pará
G.M. Barroso, s.n., RB, 179058,  (RB00124711), Rondônia
Equipe do Jardim Botânico de Brasília, 458, INPA, Distrito Federal
A.M. Amorim, 1766, NY,  (NY00517169), CEPEC, Bahia
G. Hatschbach, 33956, NY,  (NY00841162), MBM, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Saint-Hilaire, A. de. 1828. *Conspectus polygalaeorum brasiliae meridionalis*. *Annales de la Société des Sciences, Belles-Lttres et Arts d'Orléans* 9: 18.
Simpson, B.B. 1989. *Krameriaceae*. *Flora Neotropica Monograph* 49:1-109.